

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
GRÃO VASCO
VISEU**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2019-2020

Área Territorial de Inspeção do Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica Grão Vasco			X	X	
Escola Básica de Avenida		X			
Escola Básica Maria Cecília Correia		X			
Escola Básica de Ribeira	X	X			
Escola Básica de São Miguel		X			
Escola Básica de Santiago	X	X			
Escola Básica de S. Martinho		X			
Escola Básica de São Salvador	X	X			
Escola Básica de Vildemoinhos		X			
Escola Básica do Bairro Municipal		X			
Escola Básica João de Barros, Marzovelos		X	X		
Jardim de Infância de Marzovelos	X				
Jardim de Infância de Orgens	X				
Jardim de Infância de S. Martinho de Orgens	X				
Jardim de Infância de Vildemoinhos	X				

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [09 e 10 de janeiro de 2020](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [13 e 17 de janeiro de 2020](#).

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas básicas Grão Vasco, João de Barros e Ribeira](#) e realizou a observação da prática educativa e letiva [nos jardins de infância de Orgens, São Martinho de Orgens e Vildemoinhos e nas escolas básicas de João de Barros, Grão Vasco, Avenida, Maria Cecília Correia, São Miguel, Bairro Municipal, Santiago e São Salvador](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2019-2020** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	BOM
Liderança e gestão	MUITO BOM
Prestação do serviço educativo	MUITO BOM
Resultados	MUITO BOM

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade para identificar pontos fortes e fracos nos domínios dos resultados, da prestação do serviço educativo e da liderança e gestão. ▪ Contributo para a construção do projeto educativo e para o reforço da inclusão das crianças e dos alunos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica de desenvolvimento delineada para a melhoria da qualidade das aprendizagens e orientada para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Ação das lideranças intermédias, nomeadamente dos diretores de turma, na definição de opções e medidas que contribuem para o sucesso das crianças e dos alunos. ▪ Dinamismo da direção na captação, adesão e desenvolvimento de projetos, parcerias, protocolos e soluções que garantem uma educação de qualidade. ▪ Circulação da informação interna e externa pautada pela celeridade, eficácia e rigor, respeitando princípios éticos e deontológicos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa ajustada às necessidades das famílias e aos interesses dos alunos, com enfoque numa formação que visa o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão promotoras da igualdade de oportunidades e de acesso ao currículo. ▪ Consolidação da articulação horizontal ao nível do planeamento e do desenvolvimento do currículo, que tem contribuído para a consolidação da interdisciplinaridade e para uma visão globalizante dos saberes. ▪ Trabalho das bibliotecas escolares com impacto no desenvolvimento de múltiplas literacias e no apoio ao ensino e à aprendizagem.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentagem de alunos que concluem o 2.º ciclo do ensino básico em dois anos significativamente acima da média nacional, evidenciando uma sustentabilidade consistente. ▪ Participação das crianças e dos alunos nas atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais, em articulação com a estratégia para a cidadania, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social e sentido de pertença. ▪ Reconhecimento do papel do Agrupamento para o desenvolvimento da sociedade local.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de uma estratégia que assegure um maior envolvimento e participação dos diferentes elementos da comunidade educativa no processo de autoavaliação. ▪ Elaboração de um plano abrangente de melhoria, a partir dos resultados da autoavaliação, que apoie a tomada de decisão e potencie novas medidas de promoção do sucesso que garantam a sustentabilidade do Agrupamento.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceção de uma estratégia de incentivo à participação e de reconhecimento do papel dos trabalhadores não docentes no desenvolvimento do Agrupamento. ▪ Identificação das potencialidades de todos os alunos, tendo em vista a conceção e implementação de estratégias desafiadoras que permitam valorizar as suas capacidades e interesses.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da articulação vertical, tornando-a mais consistente no trabalho dos departamentos curriculares, tendo por objetivo assegurar a continuidade educativa e a sequencialidade das aprendizagens entre ciclos e níveis de educação e ensino. ▪ Adoção de mecanismos e estratégias de acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias, em contexto de sala de aula, enquanto oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, visando melhorar os processos de ensino e aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilização de medidas educativas que se revelem eficazes na diminuição das assimetrias dos resultados escolares no primeiro ciclo do ensino básico.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O processo de autoavaliação está instituído desde a criação do Agrupamento. O seu desenvolvimento é da responsabilidade de uma equipa constituída por docentes, sem a presença de outros elementos da comunidade educativa. O plano de avaliação implementado abrange os domínios dos resultados académicos e sociais, prestação do serviço educativo e liderança e gestão, conjugando-se atualmente com a avaliação das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica visando uma maior focalização no ensino e na aprendizagem. A análise é efetuada com base na recolha direta de informações na documentação, bem como em inquéritos por questionário realizados junto da comunidade escolar, não existindo articulação com outros processos de avaliação, nomeadamente, o das bibliotecas escolares.

A autoavaliação está pensada e planeada para a realidade do Agrupamento, tendo por base a construção de quadros referenciais próprios, elaborados a partir do modelo do segundo ciclo de avaliação externa das escolas, sendo os resultados transmitidos e refletidos nos órgãos de administração e gestão e nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. A ausência de uma estratégia para a participação dos diferentes atores educativos e de comunicação dos resultados mais alargada à comunidade educativa limita a sustentabilidade do processo e o exercício de reflexão.

Consistência e impacto

A autoavaliação evidencia consistência pela diversificação das fontes para a recolha de dados e pelo rigor do processo de análise dos mesmos (critérios, indicadores e avaliação). O relatório traduz a análise *SWOT* do processo avaliativo, identificando pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e obstáculos e sugerindo propostas de melhoria.

A regulação do trabalho com base na autoavaliação tem tido impacto na melhoria do desempenho nos domínios analisados, com contributo significativo para a construção do projeto educativo 2017-2021 e para a definição de estratégias que reforçam a inclusão das crianças e dos alunos. É, no entanto, condicionado pela ausência de um plano abrangente de melhoria que apoie as decisões internas, potencie novas medidas de promoção do sucesso e proporcione o desenvolvimento sustentado do Agrupamento.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O Agrupamento tem uma visão estratégica de desenvolvimento delineada para a melhoria da qualidade das aprendizagens, com princípios, objetivos, linhas de ação, metas e instrumentos de avaliação claramente definidos, numa relação de compromisso com a comunidade para a consecução, expressa no contrato de autonomia desde o ano letivo 2013-2014.

Os documentos orientadores revelam coerência nos objetivos, nas metas e nas estratégias, assim como nas opções curriculares definidas, com vista a garantir o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação no final de cada ano letivo do contrato de autonomia (relatório anual de progresso) e do grau de sucesso do projeto educativo, através da verificação do cumprimento dos objetivos operacionais, tem permitido corrigir trajetórias que se afastam das metas traçadas.

Liderança

A direção promove uma liderança assente na mobilização da comunidade educativa em torno do cumprimento dos objetivos e metas educacionais inscritos nos documentos orientadores. Há evidências do incentivo à participação dos diferentes atores educativos através da auscultação dos alunos, dos docentes e dos pais e encarregados de educação, sendo menos claro no que respeita aos trabalhadores não docentes.

O papel desempenhado pelas lideranças intermédias é reconhecido pela direção, designadamente através de uma estreita articulação, baseada numa relação de confiança, de corresponsabilização e de disponibilidade, que se traduz numa intervenção ativa na definição de opções e medidas que contribuem para o sucesso e para a flexibilização do currículo, destacando-se a ação dos diretores de turma. As estratégias de reconhecimento e de desenvolvimento profissional não têm mostrado um impacto positivo ao nível dos assistentes operacionais.

As lideranças têm uma ação dinâmica, proactiva e concertada na captação, na adesão e no desenvolvimento de projetos, parcerias, protocolos e soluções para garantir uma educação de qualidade, com impacto na inclusão e na melhoria das aprendizagens.

Gestão

A constituição e gestão dos grupos e das turmas, bem como as regras de conduta e a aplicação de medidas disciplinares, obedecem a critérios pedagógicos claramente definidos, com divulgação e conhecimento da comunidade educativa. A sobrelotação dos espaços na maioria dos estabelecimentos de educação e ensino e a ausência de alguns equipamentos condicionam o trabalho docente na rentabilização das estratégias de ensino e aprendizagem. Apesar das limitações, a gestão dos recursos humanos e materiais é efetuada com base em critérios pré-estabelecidos que

visam uma resposta adequada às necessidades das crianças e dos alunos, bem como das respetivas famílias. O défice de investimento na modernização dos recursos tecnológicos condiciona a sua rentabilização para a melhoria do serviço educativo.

O ambiente escolar é propiciador das aprendizagens, caracterizando-se como globalmente seguro, acolhedor, saudável, ecológico e inclusivo. O Agrupamento não procede à identificação das potencialidades de todos os alunos, nomeadamente dos que revelam capacidades excecionais de aprendizagem, tendo em vista o estabelecimento de estratégias e ambientes desafiadores que lhes permitam ampliar os seus conhecimentos.

São desenvolvidas algumas ações de formação internas e externas para docentes e não docentes, bem como ações de esclarecimento/informação para pais e encarregados de educação, abrangendo várias temáticas. Contudo, estas iniciativas têm-se revelado insuficientes para responderem às necessidades de formação dos trabalhadores não docentes.

Os circuitos de comunicação interna e externa pautam-se pela eficácia, pelo rigor no reporte de dados e pela celeridade e adequação da informação. A comunidade educativa acede facilmente à informação do Agrupamento, através de diversos meios e suportes, com respeito pelos princípios éticos e deontológicos.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional é intencionalmente trabalhado pelos docentes em contexto de sala aula através da atribuição de tarefas promotoras da autonomia e da responsabilidade individual. Estas iniciativas são complementadas com projetos, clubes (destacando-se o desporto escolar) e visitas de estudo, sendo evidente a participação e o envolvimento da comunidade, bem como a intervenção das estruturas de apoio e acompanhamento, tais como a equipa de intervenção precoce, a equipa de saúde e o serviço de psicologia e orientação.

O Agrupamento promove ativamente o bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos, seja desafiando-os a assumir cargos para os quais são nomeados democraticamente pelos seus pares, seja pela dinamização e participação em atividades promotoras da paz, da solidariedade, do ambiente e do respeito pela diversidade ou, ainda, apoiando os alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente desfavorecidos, bem como os que têm necessidades de saúde especiais.

O programa de orientação vocacional organizado pelo serviço de psicologia e orientação, reconhecido pelos ex-alunos, é muito importante nas escolhas para prosseguimento de estudos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa responde às necessidades e às expectativas dos alunos, das famílias e da comunidade, com enfoque numa formação que visa o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, abrangendo, por exemplo, cursos artísticos especializados, designadamente o Curso Básico de Música e o Curso Básico de Dança, em regime articulado.

As atividades de animação e de apoio à família e de enriquecimento curricular, algumas da responsabilidade da autarquia, valorizam a dimensão lúdica/estética e são ajustadas às necessidades e interesses das crianças e dos alunos.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão estão alicerçadas em iniciativas de inovação pedagógica, revelando-se promotoras da igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, conjugadas com a realidade do Agrupamento enquanto escola de referência para alunos surdos, cegos e baixa visão e intervenção precoce e ensino estruturado do autismo. Muitas das atividades de acesso ao currículo resultam da participação em projetos por iniciativa própria ou em parceria.

Participação em diferentes projetos por iniciativa própria e/ou em parceria: Viseu Educa – Ensino da Língua Gestual (pré-escolar); Viseu In Rio; Música e Dança na Escola; Programação Robótica; O Património é Nosso; Germinar as Ciências –; Se houvera quem me ensinara; TRAIN-INC – Erasmus+; Crescer+; Grupo de Dança Inclusiva – Asas nos Pés; Clube de Atletismo Federado; O outro Marco Polo, que viajou – talvez – com Fernão de Magalhães; Projeto Desafios; Estágio Curricular de Educação Social.

A articulação horizontal encontra-se consolidada ao nível do planeamento e do desenvolvimento do currículo, com interseção entre aprendizagens interdisciplinares abordadas de forma integrada, adotando-se uma visão globalizante dos saberes. Por sua vez, a articulação vertical carece de maior consistência no trabalho de alguns departamentos curriculares, de modo a garantir que a continuidade educativa e a sequencialidade das aprendizagens e o cumprimento do planeamento transversal aos diferentes ciclos e níveis de educação e ensino sejam devidamente assegurados.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Os docentes desenvolvem estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem impulsionadoras do sucesso e com a intencionalidade de promover o espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa, assentes numa saudável interação pedagógica e num bom ambiente de sala de aula. A metodologia de projeto, as atividades de exploração e experimentais constam do planeamento (a marcação de um tempo semanal simultâneo de português e de inglês, no 2.º ciclo, tem resultado como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita; aulas de campo da disciplina de geografia). Contudo, estas metodologias não são generalizadamente utilizadas por todos os docentes para o desenvolvimento de mais e melhores aprendizagens.

A equidade e a inclusão de todas as crianças e dos alunos são trabalhadas de forma muito consolidada pelo Agrupamento, em articulação com os parceiros locais. A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva tem proporcionado a participação de todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente no âmbito das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos. As estratégias implementadas, suportadas no apoio personalizado, nas respostas a problemas distintos e no acompanhamento regular, têm permitido a obtenção de bons resultados, com enfoque em alunos de grupos de risco, bem como os de oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de origem imigrante.

A diversidade de práticas e instrumentos de avaliação (testes, matrizes, questões aula, relatórios, trabalhos de pesquisa, exposições orais e escritas) é adequada às finalidades e aos contextos educativos. Os critérios e instrumentos de avaliação são aferidos em conjunto pelos docentes de cada departamento e grupos disciplinares, por disciplina e ano de escolaridade, sendo do conhecimento dos alunos e das famílias. Todavia, os indicadores definidos, sobretudo no 1.º ciclo, em estudo do meio, não são consentâneos com as competências na área de saber científico técnico e tecnológico do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os recursos educativos disponíveis (bibliotecas escolares, TIC, salas específicas) são diversificados e utilizados pelos docentes nas estratégias de ensino, mostrando-se adequados às características das crianças e dos alunos, sendo contudo evidente por parte dos alunos a reduzida frequência com que utilizam o computador no desenvolvimento das atividades letivas. Destaca-se o trabalho das bibliotecas escolares, através da dinamização de projetos com impacto no desenvolvimento de múltiplas literacias (leitura, escrita, uso das TIC) e no apoio ao ensino e à aprendizagem.

As famílias têm uma participação ativa nas atividades do Agrupamento, para a qual tem contribuído a implementação do projeto *Se Houvera Quem me Ensinara*, a constituição de associações de pais e encarregados de educação, a flexibilidade no atendimento, a participação no conselho geral, nos conselhos de turma, na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e na autoavaliação dos seus educandos, bem como o envolvimento em diversas iniciativas para a melhoria das condições do ensino e da qualidade das aprendizagens, de que é exemplo a constituição da Associação Grão Vasco.

A Associação Grão Vasco é uma instituição sem fins lucrativos formada pelos elementos pertencentes à comunidade educativa do Agrupamento (professores, pais/encarregados de educação, alunos e trabalhadores não docentes), constituindo-se como um parceiro privilegiado do Agrupamento. Tem sido premiada em concursos a que se tem candidatado permitindo desse modo a implementação de diversos projetos, alguns com impacto significativo ao nível da participação dos encarregados de educação na vida do Agrupamento e no desenvolvimento de medidas de apoio à aprendizagem, dos quais se destacam o projeto "Se houvera quem me Ensinara" e o "O Crescer+", ambos patrocinados por entidades externas.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O Agrupamento tem práticas consistentes de autorregulação do desenvolvimento do currículo que passam por uma análise cuidada e atempada dos resultados da avaliação das aprendizagens das crianças e dos alunos nos conselhos de turma, nos departamentos curriculares/grupos disciplinares e no conselho pedagógico, bem como dos dados fornecidos pela equipa de autoavaliação. Os mecanismos de autorregulação implementados garantem o cumprimento do currículo, ajustamentos nas práticas letivas, nomeadamente para as situações onde se verificam atrasos ou dificuldades na lecionação dos conteúdos, e definição de estratégias e medidas que contribuem para a melhoria dos resultados.

Os horários dos docentes contemplam tempos comuns que têm contribuído para fomentar a colaboração nos diferentes níveis da planificação, na produção de materiais e no apoio à atividade letiva, numa lógica do trabalho colaborativo.

A regulação da planificação e das práticas educativa e letiva pelas lideranças é efetuada nos órgãos de direção, administração e gestão e das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, no que respeita ao cumprimento do planeamento, às aprendizagens e aos resultados obtidos, atendendo às características das crianças e dos alunos. A supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias, em contexto de sala de aula, não é uma prática enquanto oportunidade de desenvolvimento profissional e de promoção de melhores processos de ensino e aprendizagem.

5.4 Resultados

Resultados académicos

A análise dos resultados no triénio 2014-2015 a 2016-2017, tendo em conta os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, permite verificar que a percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos situa-se acima da média nacional no ano de 2014-2015 e em linha nos dois anos seguintes. No entanto, numa das escolas do Agrupamento os resultados são sempre inferiores à média nacional, evidenciando a necessidade de um investimento continuado em processos de ensino e de aprendizagem mais adequados e eficazes. No mesmo triénio, os resultados do 2.º ciclo são muito satisfatórios e evidenciam uma sustentabilidade consistente, na medida em que a percentagem de alunos que concluem este ciclo em dois anos posiciona-se significativamente acima da média nacional.

No triénio 2015-2016 a 2017-2018, a percentagem de alunos que obtém classificação positiva nas provas nacionais do 9.º ano de escolaridade, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, está em linha com a média nacional, destacando-se os bons resultados obtidos no ano letivo de 2016-2017.

Os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente desfavorecidos, bem como dos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e ou plano individual de transição são globalmente muito

positivos, reveladores da existência de práticas consistentes e equitativas de promoção do sucesso escolar e de inclusão.

Para a obtenção destes resultados tem contribuído, a par de outras ações, o plano de ação estratégica, ancorado no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, com medidas que têm garantido o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Resultados sociais

As crianças e os alunos participam de forma ativa nas atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social e na promoção da solidariedade, do voluntariado e no respeito pelas diferenças e pelo ambiente, fruto também de uma estratégia de educação para a cidadania definida.

O Agrupamento participa no programa Viseu Educa, envolvendo as crianças da educação pré-escolar e os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos em atividades/projetos de quatro eixos de intervenção: E-Arte(s) e Multilingue; E-Cidadania; E-Inclusão; E-Saber&Inovação.

Algumas das estratégias implementadas têm impulsionado a participação dos alunos na vida escolar, servindo também para promover o sentido de pertença e a assunção de responsabilidades, de que são exemplo a constituição da associação de estudantes, a existência de delegados e subdelegados de turma, a representação nos conselhos de turma e o envolvimento no orçamento participativo.

A retenção de alunos por faltas é residual, sendo que nos anos letivos de 2016-2017 e 2018-2019 foi inexistente e no ano letivo 2017-2018 foram assinaladas três situações.

Existem normas de conduta e regras de disciplina que estão claramente definidas, tratadas e divulgadas, sendo do conhecimento da comunidade. Os incidentes têm uma tramitação própria e adequada, sendo tratados pela direção, em articulação com os diretores de turma, as famílias e as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, com a intervenção de instituições da comunidade e do gabinete de apoio ao aluno, sempre que se revele necessário.

A perceção que existe sobre a inserção académica e profissional dos alunos é obtida essencialmente por via informal ou pelas matrículas dos que concluem o 9.º ano de escolaridade, não obedecendo a uma prática intencionalmente trabalhada a partir da recolha e tratamento de dados, de forma a permitir uma visão sistemática e abrangente do impacto da escolaridade no percurso escolar.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa faz uma avaliação bastante positiva do trabalho realizado pelo Agrupamento. Os questionários aplicados, no âmbito da presente avaliação, mostram que os alunos,

trabalhadores docentes e pais e encarregados de educação são os mais satisfeitos. Os trabalhadores não docentes são os que manifestam menor satisfação (Anexo 3).

O trabalho e o sucesso das crianças e dos alunos são valorizados através de diversas estratégias que incluem, por exemplo, a atribuição de prémios de mérito, a participação em múltiplas atividades, projetos, concursos e divulgação no jornal escolar. O Agrupamento é amplamente reconhecido pela sociedade local, patente na crescente procura dos serviços e da sua oferta educativa e formativa, na promoção de medidas e práticas de inclusão e social das crianças e alunos, na articulação e participação de instituições locais e nacionais, mas também na qualidade da formação e preparação dos jovens, na adesão e mobilização de projetos, parcerias e protocolos com contributo para a melhoria do ensino e da aprendizagem.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 27-01-2020

A Equipa de Avaliação Externa: Eduardo Oliveira, Fátima Simões, João Rocha e Rosa Menezes

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Centro

Cristina Lemos

2020-07-10

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação nos termos do Despacho n.º 3407/2020, publicado no D.R. n.º 55, Série II, de 18 de março de 2020

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu
Concelho	Viseu
Data da constituição	28/06/2012
Outros	---

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	373	17
	1.º CEB	1104	47
	2.º CEB	649	29
	3.º CEB	542	23
TOTAL		2668	116

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	230	20,6
	Escalão B	118	10,5
	TOTAL	348	31,1

Recursos Humanos	Docentes		330	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	109	
		Assistentes Técnicos	14	
		Técnicos Superiores	3	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

2.1

Variáveis de contexto

(Ano letivo 2018/2019)

Código do Agrupamento

161858

Escolas Grão Vasco, Viseu

Densidade Populacional do Município a que pertence a Unidade Orgânica (habitantes por km ²)	195,8
---	-------

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica - 2018/2019

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	% Mães_NSabe_NRe_sp_Inv	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que beneficiam de ASE	% Alunos no Ensino Básico Jovem	% Alunos no Ensino Secundário Jovem	% Alunos do ensino básico jovem que estão em ensino geral ou artístico	% Alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino geral ou artístico
2 555	13,1	17,6%	11,9%	6,9%	18,8%	87,6%	0,0%	99,4%	

Percentil ->



Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

256699

Unidade Orgânica

Escolas Grão Vasco, Viseu

Escola Básica de Ribeira, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	3		3		2		0		2	
N.º de Alunos	65		72		43		0		53	
Desvio etário	0,14	P59	0,12	P39	0,12	P35			0,36	P72
% ASE A			0,0%							
% ASE B			1,4%							
% ASE			1,4%	P0						
Hab. Mãe (anos)	12,1	P60	12,8	P82	13,1	P85			12,3	P87
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	0,00		1,91	P13	0,00				0,00	
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,06	P66	0,02	P22	0,12	P78			0,05	P35

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab. Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

259305

Unidade Orgânica

Escola Básica de Massorim, Viseu

Escolas Grão Vasco, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	1		1		1		1		0	
N.º de Alunos	25		26		26		22		0	
Desvio etário	0,08	P33	0,15	P46	0,08	P23	0,14	P35		
% ASE A	20,0%		15,4%		15,4%		13,6%			
% ASE B	0,0%		23,1%		7,7%		13,6%			
% ASE	20,0%	P16	38,5%	P52	23,1%	P20	27,3%	P27		
Hab. Mãe (anos)	14,7	P98	14,0	P95	13,7	P94	13,1	P89		
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab. Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola









259550

Unidade Orgânica

Escola Básica do Bairro Municipal, Viseu

Escolas Grão Vasco, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		1		0		1		1	
N.º de Alunos	0		22		0		14		15	
Desvio etário			0,55	 P96			0,79	 P97	0,27	 P58
% ASE A			22,7%				35,7%		40,0%	
% ASE B			9,1%				7,1%		6,7%	
% ASE			31,8%	 P38			42,9%	 P59	46,7%	 P61
Hab_Mãe (anos)			9,5	 P12			0,0	#VALOR!	10,0	 P33
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab_Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

259652

Unidade Orgânica

Escolas Grão Vasco, Viseu

Escola Básica de S. Miguel, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	1		1		0		1		1	
N.º de Alunos	23		23		0		25		20	
Desvio etário	0,09	P38	0,00	P0			0,12	P29	0,25	P54
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)	13,5	P90	14,6	P99			12,4	P77	13,7	P98
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab_Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

259767

Unidade Orgânica

Escolas Grão Vasco, Viseu

Escola Básica de Santiago, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	1		1		1		1		0	
N.º de Alunos	23		25		24		24		0	
Desvio etário	0,13	P51	0,24	P68	0,17	P51	0,04	P7		
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)	12,3	P66	12,3	P72	12,1	P65	0,0	#VALOR!		
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab. Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

271494

Unidade Orgânica

Escola Básica de São Martinho, Viseu

Escolas Grão Vasco, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		2	
N.º de Alunos	0		0		0		0		41	
Desvio etário									0,17	P36
% ASE A									9,8%	
% ASE B									4,9%	
% ASE									14,6%	P9
Hab_Mãe (anos)									12,1	P83
Desequilíbrio_Turmas (ASE)									2,57	P21
Desequilíbrio_Turmas (Idade)									0,06	P38

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab_Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

272620

Unidade Orgânica

Escola Básica de São Salvador, Viseu

Escolas Grão Vasco, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		2	
N.º de Alunos	0		0		0		0		47	
Desvio etário									0,23	P51
% ASE A									12,8%	
% ASE B									17,0%	
% ASE									29,8%	P27
Hab_Mãe (anos)									13,4	P97
Desequilíbrio_Turmas (ASE)									4,89	P37
Desequilíbrio_Turmas (Idade)									0,07	P46

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab_Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

285304

Unidade Orgânica

Escolas Grão Vasco, Viseu

Escola Básica de Vildemoinhos, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	1		1		2		1		0	
N.º de Alunos	23		26		51		26		0	
Desvio etário	0,13	P51	0,15	P46	0,02	P8	0,04	P7		
% ASE A	13,0%		3,8%		11,8%		11,5%			
% ASE B	13,0%		7,7%		17,6%		7,7%			
% ASE	26,1%	P27	11,5%	P7	29,4%	P32	19,2%	P13		
Hab_Mãe (anos)	13,6	P91	14,7	P99	13,9	P95	14,9	P99		
Desequilíbrio_Turmas (ASE)					5,31	P44				
Desequilíbrio_Turmas (Idade)					0,02	P12				

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

287015

Unidade Orgânica

Escolas Grão Vasco, Viseu

Escola Básica de Avenida, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	1		1		1		1		0	
N.º de Alunos	21		26		22		26		0	
Desvio etário	0,19	P69	0,04	P9	0,36	P84	0,42	P84		
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)	11,6	P45	11,4	P48	10,7	P32	12,1	P71		
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab. Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

310001

Unidade Orgânica

Escola Básica João de Barros, Marzovelos, Viseu

Escolas Grão Vasco, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	2		2		1		2		1	
N.º de Alunos	46		52		26		53		26	
Desvio etário	0,24	P81	0,08	P22	0,08	P23	0,16	P41	0,12	P24
% ASE A	15,2%		9,6%		23,1%		9,4%		19,2%	
% ASE B	15,2%		9,6%		7,7%		5,7%		3,8%	
% ASE	30,4%	P36	19,2%	P15	30,8%	P35	15,1%	P10	23,1%	P17
Hab_Mãe (anos)	14,5	P98	14,4	P98	14,3	P97	14,3	P98	14,2	P99
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	10,04	P80	7,69	P63			3,49	P28		
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,01	P12	0,04	P36			0,04	P25		

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	5		5		0		0		0	
N.º de Alunos	124		119		0		0		0	
Desvio etário	0,21	P28	0,09	P2						
% ASE A	24,2%		12,6%							
% ASE B	11,3%		7,6%							
% ASE	35,5%	P25	20,2%	P3						
Hab_Mãe (anos)	13,3	P97	13,4	P97						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	5,22	P17	6,19	P25						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,05	P11	0,03	P4						

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

341710

Unidade Orgânica

Escola Básica Grão Vasco, Viseu

Escolas Grão Vasco, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	10		7		7		8		7	
N.º de Alunos	216		166		163		197		156	
Desvio etário	0,29	P44	0,20	P15	0,39	P38	0,35	P34	0,21	P10
% ASE A	18,5%		16,3%		24,5%		20,3%		14,7%	
% ASE B	9,7%		13,9%		11,0%		8,1%		9,0%	
% ASE	28,2%	P10	30,1%	P14	35,6%	P30	28,4%	P18	23,7%	P14
Hab_Mãe (anos)	13,1	P96	12,6	P92	12,4	P90	12,6	P89	13,4	P95
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	8,42	P43	11,37	P70	6,66	P31	9,42	P59	13,34	P85
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,16	P66	0,13	P45	0,16	P49	0,16	P52	0,15	P44

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

2.2

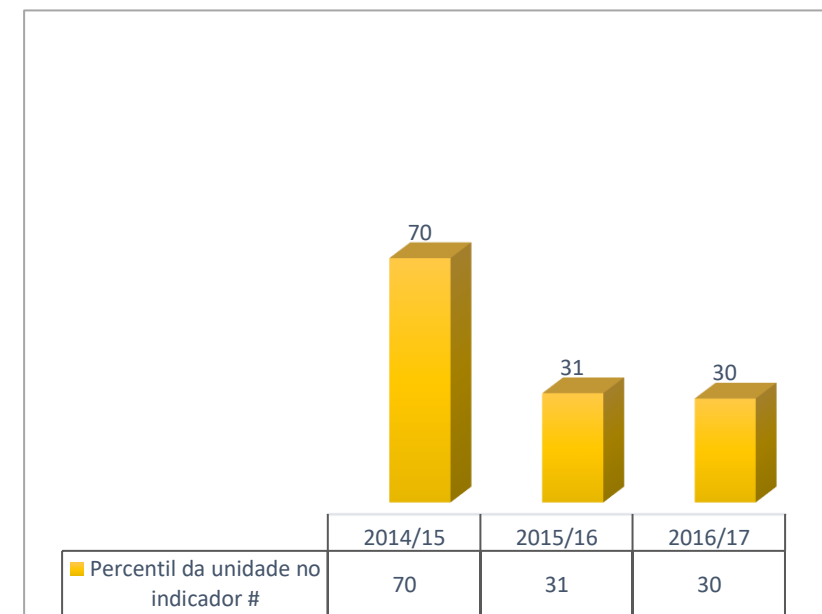
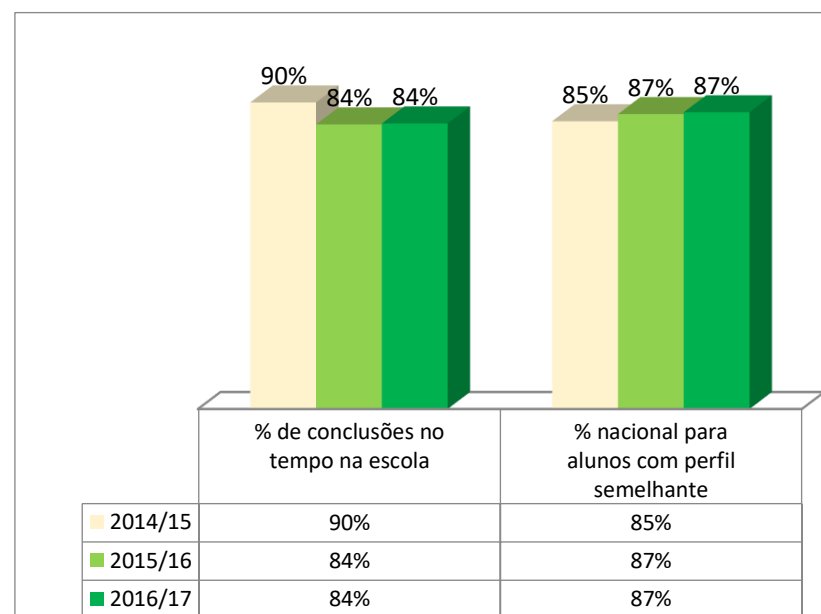
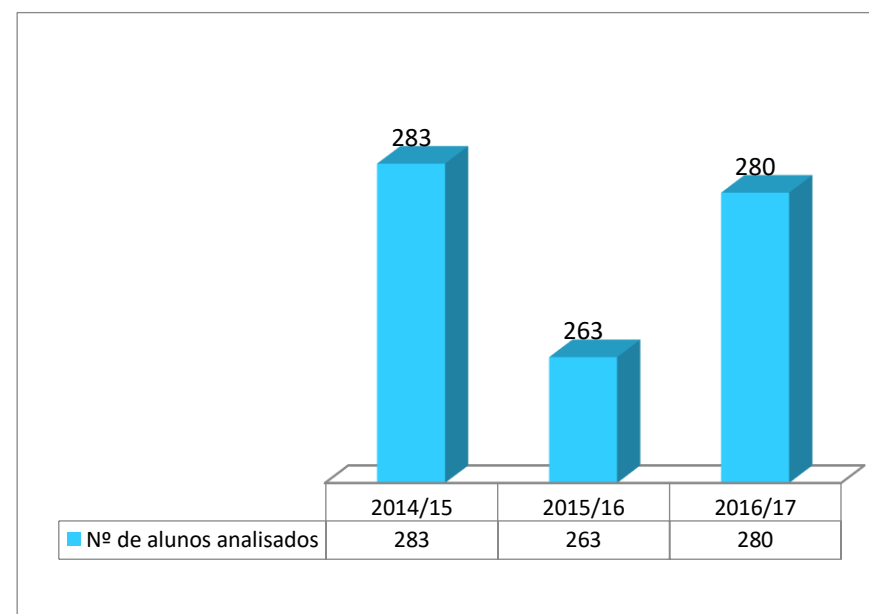
Indicadores de percurso por ciclo de ensino

Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

Escolas Grão Vasco, Viseu

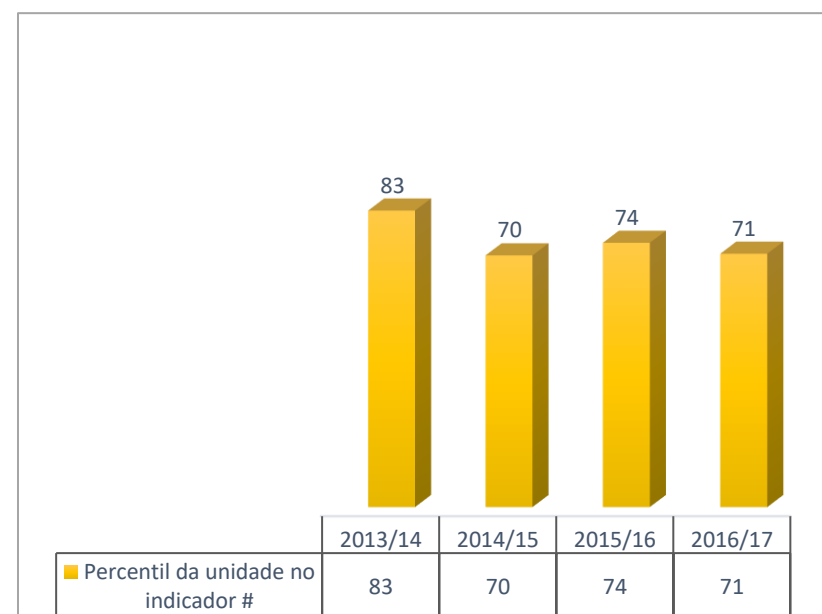
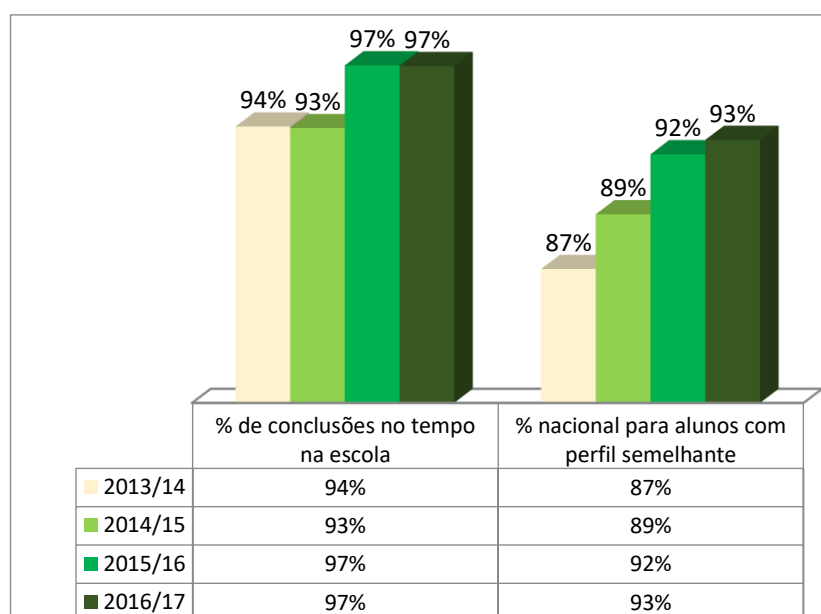
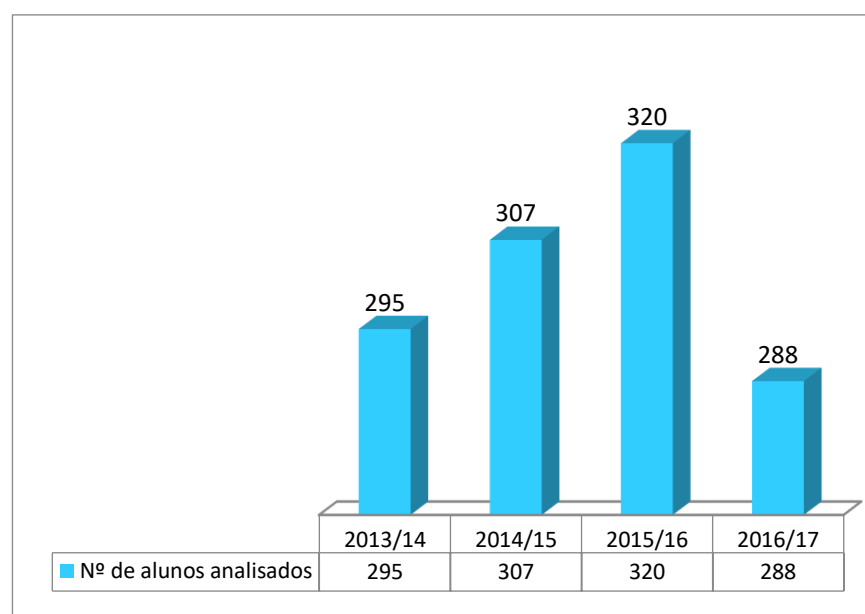
1.º Ciclo - Ensino Geral *

O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de conclusões no tempo na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



* No 1.º ciclo os alunos analisados não todos os alunos da escola, mas sim os alunos que ingressaram no 1.º ciclo quatro anos antes do ano letivo de referência, ou seja, são os alunos da coorte que deveriam ter concluído o 1.º ciclo em cada ano letivo

2.º Ciclo - Ensino Geral

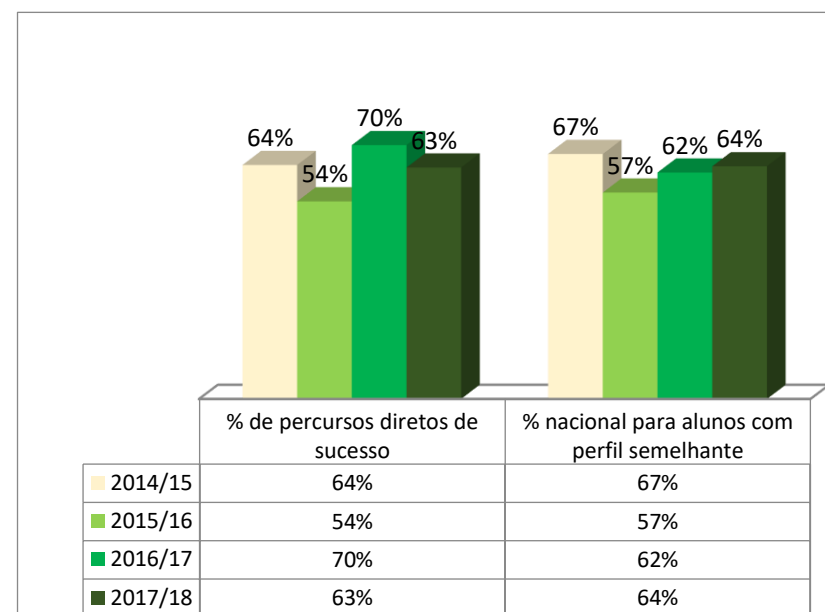
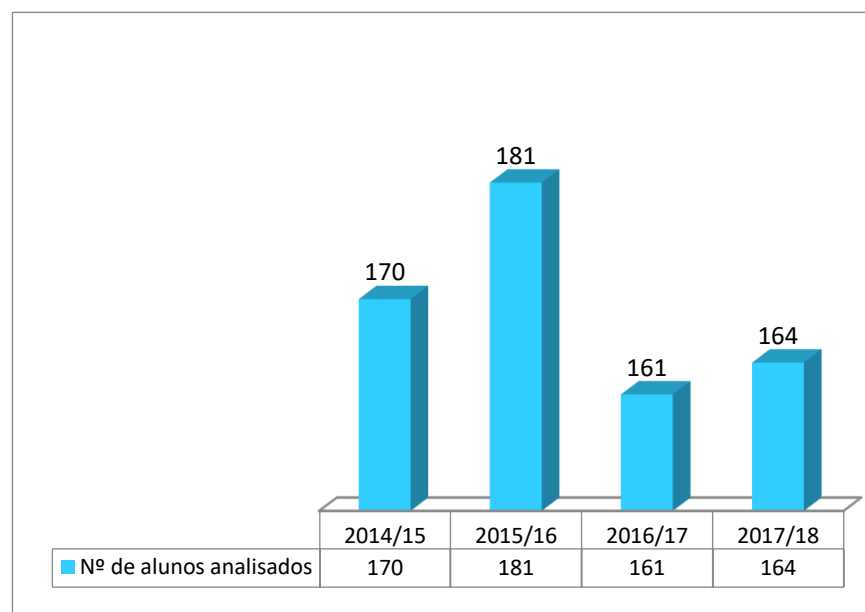


Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.

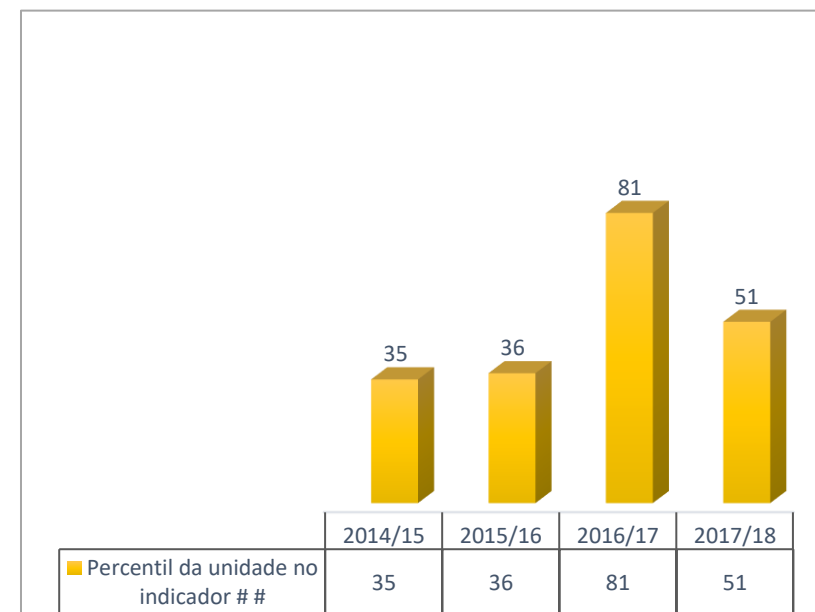
Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

Escolas Grão Vasco, Viseu

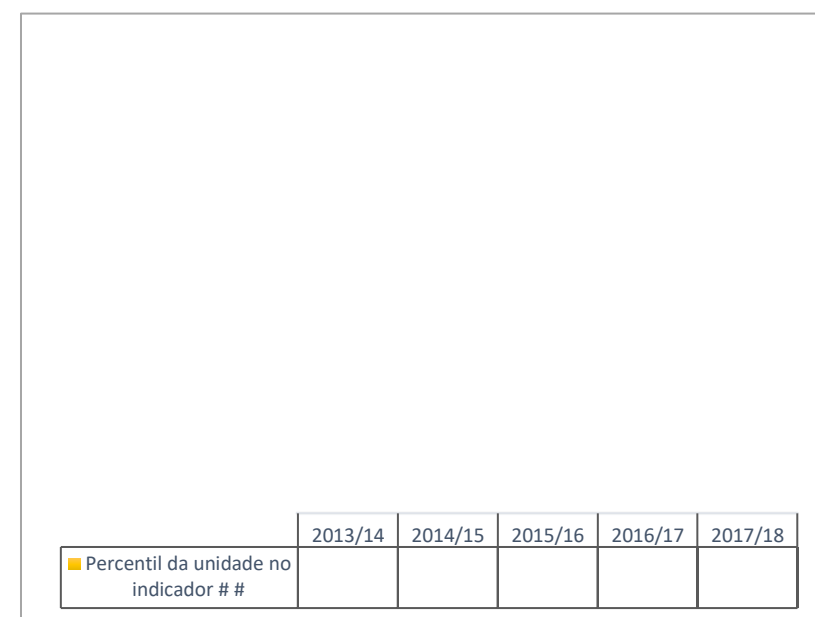
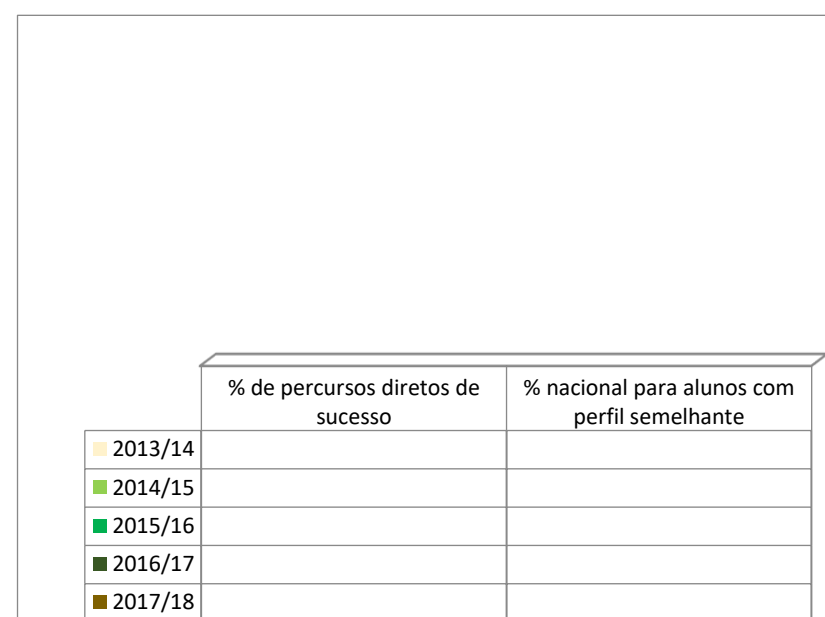
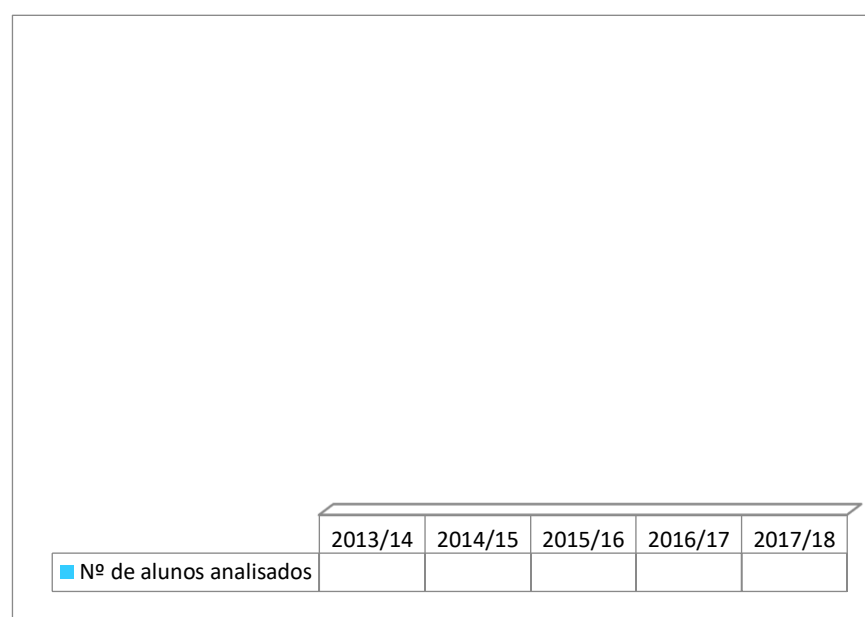
3.º Ciclo - Ensino Geral



O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de percursos diretos de sucesso na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos



Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.



2.3

Estatísticas por estabelecimento

(Informação estatística mais atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161858&nivel=1>

Escola Básica de Avenida, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823425&nivel=1>

Escola Básica de Massorim, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823622&nivel=1>

Escola Básica de Ribeira, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823605&nivel=1>

Escola Básica de S. Miguel, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823025&nivel=1>

Escola Básica de Santiago, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823445&nivel=1>

Escola Básica de São Martinho, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823203&nivel=1>

Escola Básica de São Salvador, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823016&nivel=1>

Escola Básica de Vildemoinhos, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823529&nivel=1>

Escola Básica do Bairro Municipal, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823898&nivel=1>

Escola Básica João de Barros, Marzovelos, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823120&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161858&nivel=2>

Escola Básica Grão Vasco, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823994&nivel=2>

Escola Básica João de Barros, Marzovelos, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823120&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161858&nivel=3>

Escola Básica Grão Vasco, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823994&nivel=3>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Grão Vasco

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	104	88,1	13	11,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	105	89,0	11	9,3	1	0,8	1	0,8	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	80	67,8	35	29,7	2	1,7	1	0,8	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	56	47,5	52	44,1	4	3,4	4	3,4	2	1,7
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	96	81,4	20	16,9	1	0,8	1	0,8	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	42	35,6	60	50,8	14	11,9	2	1,7	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	48	40,7	46	39,0	19	16,1	3	2,5	2	1,7
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	76	64,4	37	31,4	2	1,7	1	0,8	2	1,7
09. Na escola realizo atividades artísticas.	56	47,5	57	48,3	2	1,7	1	0,8	2	1,7
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	88	74,6	23	19,5	3	2,5	2	1,7	2	1,7
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	79	66,9	25	21,2	7	5,9	3	2,5	4	3,4
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	18	15,3	56	47,5	22	18,6	19	16,1	3	2,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	60	50,8	45	38,1	9	7,6	1	0,8	3	2,5
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	54	45,8	46	39,0	12	10,2	1	0,8	5	4,2
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	63	53,4	44	37,3	5	4,2	1	0,8	5	4,2
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	58	49,2	46	39,0	5	4,2	3	2,5	6	5,1
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	94	79,7	14	11,9	3	2,5	1	0,8	6	5,1
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	42	35,6	57	48,3	12	10,2	1	0,8	6	5,1
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	51	43,2	52	44,1	7	5,9	1	0,8	7	5,9
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	65	55,1	40	33,9	6	5,1	1	0,8	6	5,1
21. Sinto-me seguro na escola.	99	83,9	10	8,5	0	0,0	1	0,8	8	6,8
22. Gosto da minha escola.	102	86,4	7	5,9	1	0,8	1	0,8	7	5,9

59,2%	30,7%	5,3%	2,0%	2,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Grão Vasco

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	239	72,9	81	24,7	7	2,1	1	0,3	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	225	68,6	92	28,0	9	2,7	2	0,6	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	209	63,7	102	31,1	13	4,0	3	0,9	1	0,3
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	116	35,4	173	52,7	36	11,0	2	0,6	1	0,3
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	221	67,4	95	29,0	9	2,7	2	0,6	1	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	122	37,2	144	43,9	45	13,7	14	4,3	3	0,9
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	113	34,5	167	50,9	43	13,1	4	1,2	1	0,3
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	123	37,5	151	46,0	50	15,2	3	0,9	1	0,3
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	69	21,0	145	44,2	89	27,1	24	7,3	1	0,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	37	11,3	120	36,6	125	38,1	45	13,7	1	0,3
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	92	28,0	141	43,0	73	22,3	19	5,8	3	0,9
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	166	50,6	112	34,1	35	10,7	12	3,7	3	0,9
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	117	35,7	165	50,3	42	12,8	3	0,9	1	0,3
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	150	45,7	135	41,2	33	10,1	8	2,4	2	0,6
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	126	38,4	149	45,4	33	10,1	18	5,5	2	0,6
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	205	62,5	87	26,5	23	7,0	9	2,7	4	1,2
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	120	36,6	152	46,3	44	13,4	10	3,0	2	0,6
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	61	18,6	205	62,5	53	16,2	6	1,8	3	0,9
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	170	51,8	128	39,0	20	6,1	6	1,8	4	1,2
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	101	30,8	141	43,0	54	16,5	29	8,8	3	0,9
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	135	41,2	147	44,8	31	9,5	13	4,0	2	0,6
22. Sinto-me seguro na escola.	185	56,4	109	33,2	21	6,4	10	3,0	3	0,9
23. Gosto da minha escola.	214	65,2	77	23,5	21	6,4	13	4,0	3	0,9

44,0%

40,0%

12,0%

3,4%

0,6%

Total de questionários

328

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Grão Vasco

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	117	47,6	121	49,2	5	2,0	0	0,0	3	1,2	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	95	38,6	134	54,5	9	3,7	3	1,2	4	1,6	1	0,4
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	97	39,4	136	55,3	10	4,1	2	0,8	1	0,4	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	83	33,7	149	60,6	4	1,6	1	0,4	8	3,3	1	0,4
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	79	32,1	140	56,9	17	6,9	4	1,6	6	2,4	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	90	36,6	118	48,0	17	6,9	3	1,2	6	2,4	12	4,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	81	32,9	117	47,6	17	6,9	3	1,2	17	6,9	11	4,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	72	29,3	142	57,7	12	4,9	1	0,4	7	2,8	12	4,9
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	74	30,1	133	54,1	14	5,7	1	0,4	11	4,5	13	5,3
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	64	26,0	129	52,4	29	11,8	5	2,0	5	2,0	14	5,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	95	38,6	123	50,0	5	2,0	1	0,4	3	1,2	19	7,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	107	43,5	113	45,9	4	1,6	2	0,8	1	0,4	19	7,7
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	63	25,6	138	56,1	19	7,7	1	0,4	6	2,4	19	7,7
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	105	42,7	114	46,3	6	2,4	0	0,0	2	0,8	19	7,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	127	51,6	96	39,0	1	0,4	1	0,4	2	0,8	19	7,7
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	53	21,5	128	52,0	24	9,8	3	1,2	17	6,9	21	8,5
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	72	29,3	135	54,9	10	4,1	0	0,0	7	2,8	22	8,9
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	71	28,9	135	54,9	5	2,0	0	0,0	14	5,7	21	8,5
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	81	32,9	129	52,4	11	4,5	0	0,0	4	1,6	21	8,5
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	146	59,3	71	28,9	5	2,0	0	0,0	3	1,2	21	8,5

36,0%	50,8%	4,6%	0,6%	2,6%	5,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

246

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Grão Vasco

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	5	10,2	25	51,0	6	12,2	3	6,1	10	20,4	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	5	10,2	23	46,9	8	16,3	7	14,3	6	12,2	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	10	20,4	21	42,9	11	22,4	4	8,2	3	6,1	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	9	18,4	14	28,6	18	36,7	6	12,2	2	4,1	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	5	10,2	18	36,7	16	32,7	5	10,2	5	10,2	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	4	8,2	13	26,5	22	44,9	3	6,1	5	10,2	2	4,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	1	2,0	26	53,1	10	20,4	10	20,4	2	4,1	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	5	10,2	22	44,9	10	20,4	10	20,4	2	4,1	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	7	14,3	25	51,0	10	20,4	4	8,2	3	6,1	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	10	20,4	27	55,1	8	16,3	2	4,1	0	0,0	2	4,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	8	16,3	35	71,4	2	4,1	0	0,0	3	6,1	1	2,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	4	8,2	20	40,8	10	20,4	7	14,3	8	16,3	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	4	8,2	16	32,7	19	38,8	8	16,3	2	4,1	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	5	10,2	28	57,1	8	16,3	4	8,2	4	8,2	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	4,1	20	40,8	19	38,8	6	12,2	2	4,1	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	6	12,2	28	57,1	7	14,3	2	4,1	5	10,2	1	2,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	6,1	26	53,1	11	22,4	5	10,2	3	6,1	1	2,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	11	22,4	22	44,9	8	16,3	6	12,2	1	2,0	1	2,0

11,8%	46,4%	23,0%	10,4%	7,5%	0,9%
--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

49

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Grão Vasco

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	8	17,4	26	56,5	7	15,2	2	4,3	3	6,5	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	1	2,2	5	10,9	18	39,1	16	34,8	6	13,0	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	13	28,3	26	56,5	4	8,7	3	6,5	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	9	19,6	14	30,4	17	37,0	5	10,9	0	0,0	1	2,2
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	9	19,6	23	50,0	8	17,4	5	10,9	1	2,2	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	4	8,7	21	45,7	12	26,1	2	4,3	2	4,3	5	10,9
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	20	43,5	18	39,1	1	2,2	0	0,0	3	6,5	4	8,7
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	15	32,6	21	45,7	3	6,5	1	2,2	2	4,3	4	8,7
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	13	28,3	21	45,7	6	13,0	2	4,3	0	0,0	4	8,7
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	15	32,6	22	47,8	4	8,7	1	2,2	0	0,0	4	8,7
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	13	28,3	22	47,8	2	4,3	0	0,0	4	8,7	5	10,9
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	10	21,7	15	32,6	2	4,3	0	0,0	14	30,4	5	10,9
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	23	50,0	13	28,3	0	0,0	0	0,0	5	10,9	5	10,9
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	19	41,3	19	41,3	1	2,2	1	2,2	1	2,2	5	10,9
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	11	23,9	21	45,7	3	6,5	1	2,2	5	10,9	5	10,9
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	22	47,8	18	39,1	1	2,2	0	0,0	0	0,0	5	10,9
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	21	45,7	19	41,3	1	2,2	0	0,0	0	0,0	5	10,9
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	5	10,9	15	32,6	7	15,2	6	13,0	8	17,4	5	10,9
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	26	56,5	14	30,4	1	2,2	0	0,0	0	0,0	5	10,9

29,4%	40,4%	11,2%	5,1%	6,2%	7,7%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

46

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Grão Vasco

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	24	9,8	127	51,8	47	19,2	17	6,9	30	12,2	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	5	2,0	40	16,3	101	41,2	72	29,4	26	10,6	1	0,4
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	101	41,2	119	48,6	20	8,2	2	0,8	2	0,8	1	0,4
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	88	35,9	122	49,8	24	9,8	3	1,2	7	2,9	1	0,4
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	83	33,9	126	51,4	17	6,9	12	4,9	6	2,4	1	0,4
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	66	26,9	135	55,1	22	9,0	12	4,9	8	3,3	2	0,8
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	91	37,1	110	44,9	25	10,2	5	2,0	10	4,1	4	1,6
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	72	29,4	113	46,1	28	11,4	7	2,9	18	7,3	7	2,9
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	53	21,6	107	43,7	53	21,6	14	5,7	13	5,3	5	2,0
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	84	34,3	118	48,2	28	11,4	5	2,0	5	2,0	5	2,0
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	88	35,9	112	45,7	24	9,8	6	2,4	9	3,7	6	2,4
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	62	25,3	127	51,8	32	13,1	8	3,3	12	4,9	4	1,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	70	28,6	133	54,3	17	6,9	5	2,0	12	4,9	8	3,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	48	19,6	114	46,5	41	16,7	10	4,1	23	9,4	9	3,7
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	51	20,8	113	46,1	43	17,6	10	4,1	20	8,2	8	3,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	74	30,2	127	51,8	22	9,0	7	2,9	6	2,4	9	3,7
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	104	42,4	95	38,8	29	11,8	7	2,9	2	0,8	8	3,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	37	15,1	120	49,0	27	11,0	15	6,1	37	15,1	9	3,7
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	39	15,9	142	58,0	34	13,9	12	4,9	6	2,4	12	4,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	54	22,0	132	53,9	15	6,1	9	3,7	23	9,4	12	4,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	23	9,4	107	43,7	46	18,8	19	7,8	38	15,5	12	4,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	65	26,5	123	50,2	34	13,9	9	3,7	2	0,8	12	4,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	58	23,7	102	41,6	41	16,7	12	4,9	20	8,2	12	4,9
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	85	34,7	118	48,2	14	5,7	6	2,4	9	3,7	13	5,3

26,6%	47,3%	13,6%	4,9%	5,4%	2,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

245